



Plano  
**Usiprev**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**NOVEMBRO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

O início de novembro foi pautado pela vitória de Donald Trump nas eleições nos EUA e os potenciais impactos das medidas que o novo presidente pretende implementar. Na primeira semana do mês, depois da vitória de Trump, o Banco Central dos EUA reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, destacando o crescimento do país. Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor - CPI subiu de 2,6% para 2,7% em novembro, na comparação anual, acima da meta de 2% para 2024.

No Brasil, no início de novembro, o Comitê de Política Monetária - Copom aumentou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, de 10,75% para 11,25%. O Comitê destacou o dinamismo da economia brasileira, porém, com a inflação elevada. A inflação brasileira, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, registrou alta de 0,39% em novembro, acumulando alta de 4,87% nos últimos 12 meses. Com esse resultado, o IPCA segue acima do limite máximo da meta de inflação para 2024, de 4,5% ao ano. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulou alta de 0,33% no mês e 4,84% nos últimos 12 meses.

No final do mês, o Ministério da Fazenda anunciou uma série de medidas para reduzir os gastos públicos. No entanto, também foram anunciadas medidas que reduzem a arrecadação, como a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o que gerou grande incerteza sobre a eficácia dessas ações para o controle das contas públicas.

O mercado local interpretou o anúncio dessas medidas de forma negativa, uma vez que não ficou claro o compromisso do Governo em mudar a trajetória da dívida pública. Nesse contexto, as expectativas de inflação e de juros aumentaram de forma relevante. Com isso, os títulos atrelados à inflação com vencimento inferior a 5 anos, medidos pelo índice IMA-B 5, valorizaram 0,36% no mês. Já os títulos com vencimento superior a 5 anos, representados pelo índice IMA-B 5+, desvalorizaram 0,23%, sendo esse o terceiro mês seguido de queda.

A preocupação com as contas públicas também impactou o mercado de ações brasileiro, uma vez que o Ibovespa registrou queda de 3,12% no mês. Além disso, o real se desvalorizou frente ao dólar (Ptax) e atingiu o maior valor da história, encerrando o mês cotado a R\$ 6,05 - uma alta de 4,77% no mês e 25% no ano. No exterior, os principais índices de ações continuaram em alta. O índice MSCI World, que reúne ações globais, subiu 4,47% em dólares, com destaque para o desempenho das ações nos EUA.



## Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

### Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

### Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



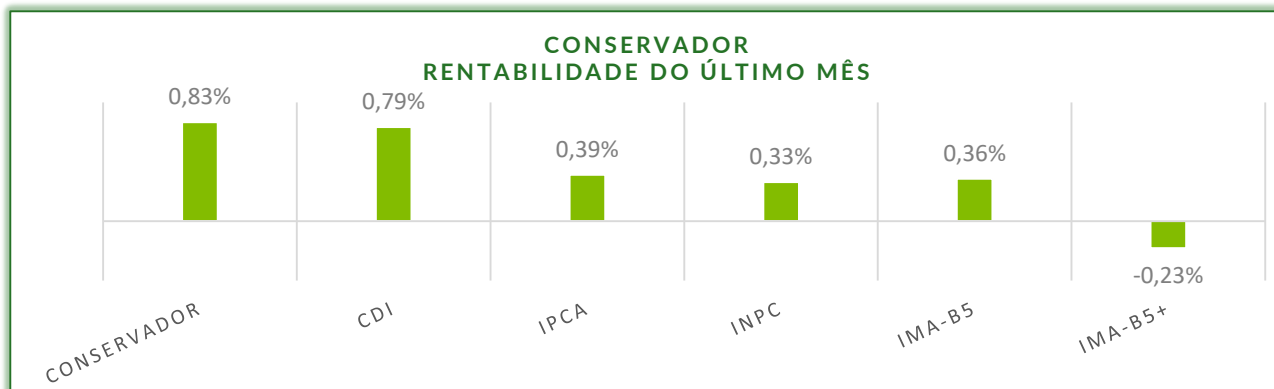
## Resultados do Perfil Conservador



## Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,92% no mês, representando 111% do CDI. Quanto aos títulos públicos indexados à inflação, observamos desvalorização (-0,31%) devido ao aumento dos juros negociados no mercado, principalmente dos vencimentos mais longos. Os títulos privados de mesmo indexador, por outro lado, valorizaram 0,81%. A parcela de títulos públicos indexados à inflação que não sofre variação do mercado teve boa valorização (0,83%). Os fundos de crédito privado em CDI apresentaram bom desempenho no mês com a volta do fechamento dos spreads de crédito. Já o crédito atrelado à inflação não teve bom retorno com a abertura dos juros reais. Com isso, a classe de crédito, em conjunto, valorizou 0,72% no mês. O fundo ativo de inflação do plano valorizou 0,78%, capturando oportunidades da curva de juros. O fundo Triumph, que é usado para as necessidades de caixa e ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente a 103,6% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,82%, o que é equivalente a 103% do CDI. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 1,33%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,42%. A rentabilidade do perfil foi de 0,83% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
<b>Mês</b>	0,81%	-	1,33%	-	-2,73%	1,42%	0,83%	0,75%
<b>Ano</b>	10,00%	-	4,83%	-	-18,18%	16,67%	9,77%	9,11%
<b>12 meses</b>	11,16%	-	6,82%	-	-	18,08%	11,02%	10,12%
<b>24 meses</b>	24,62%	-	12,27%	-	-	40,06%	24,37%	19,49%
<b>36 meses</b>	40,94%	-	28,91%	-	-	68,37%	39,30%	31,80%
<b>60 meses</b>	67,31%	-	38,45%	-	-	148,95%	65,02%	67,53%
<b>Volatilidade</b>	0,34%	-	3,30%	-	7,90%	0,29%	0,44%	0,84%





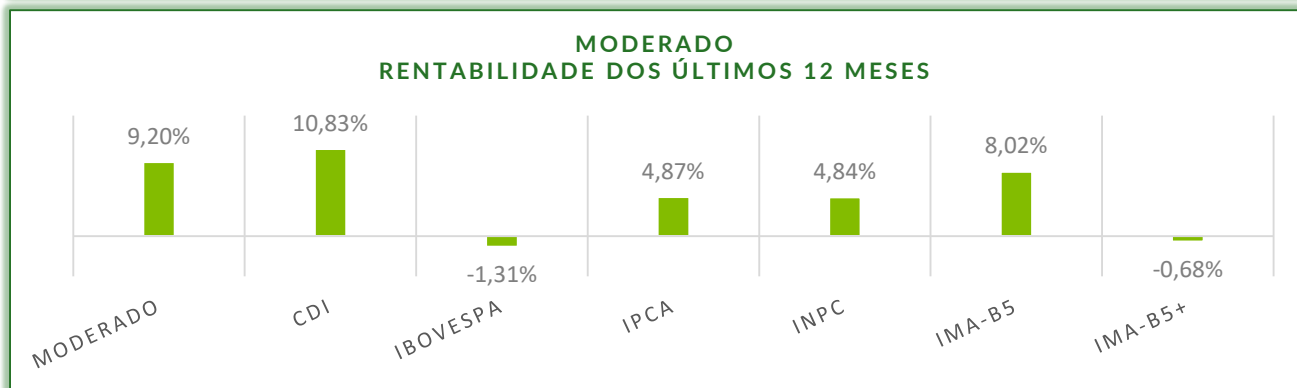
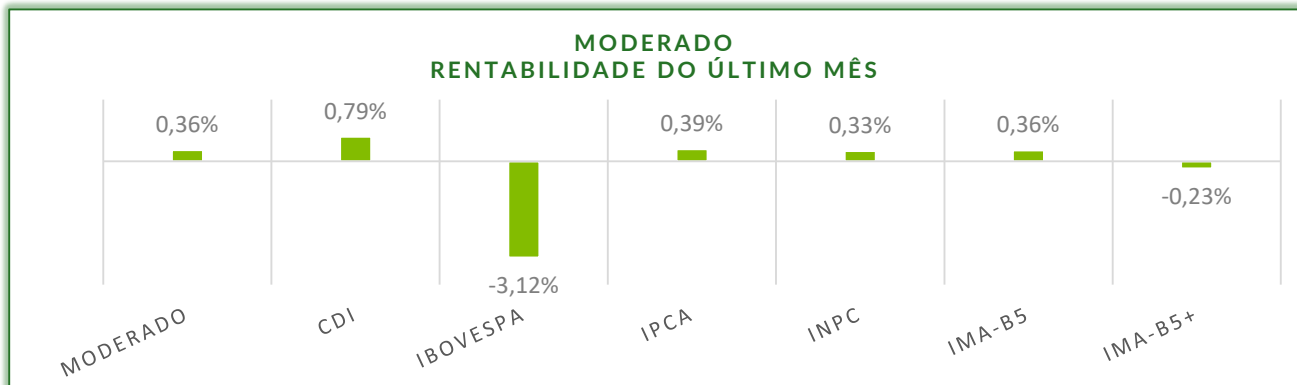
## Resultados do Perfil Moderado



## Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,92% no mês, representando 111% do CDI. Quanto aos títulos públicos indexados à inflação, observamos desvalorização (-0,31%) devido ao aumento dos juros negociados no mercado, principalmente dos vencimentos mais longos. Os títulos privados de mesmo indexador, por outro lado, valorizaram 0,81%. A parcela de títulos públicos indexados à inflação que não sofre variação do mercado teve boa valorização (0,83%). Os fundos de crédito privado em CDI apresentaram bom desempenho no mês com a volta do fechamento dos spreads de crédito. Os fundos imobiliários por sua vez vêm registrando desvalorização com o aumento dos juros locais. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais e a desvalorização do real frente ao dólar com a eleição do Donald Trump, que propõe medidas protecionistas para os EUA. A classe desvalorizou 4,32% no mês, maior que a queda do Ibovespa (-3,12%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi o destaque positivo puxada pela valorização do dólar sobre o real no mês. O segmento exterior valorizou 5,23% no mês. Com isso, o perfil Moderado valorizou 0,36%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
<b>Mês</b>	0,81%	-4,32%	1,33%	5,23%	-2,73%	1,42%	0,36%	0,75%
<b>Ano</b>	10,00%	-9,59%	4,83%	30,03%	-18,18%	16,67%	6,97%	9,11%
<b>12 meses</b>	11,16%	-4,58%	6,82%	36,56%	-	18,08%	9,20%	10,12%
<b>24 meses</b>	24,62%	7,41%	12,27%	55,12%	-	40,06%	22,82%	19,49%
<b>36 meses</b>	40,94%	15,83%	28,91%	6,92%	-	68,37%	36,40%	31,80%
<b>60 meses</b>	67,31%	5,74%	38,45%	-	-	148,95%	55,96%	67,53%
<b>Volatilidade</b>	0,34%	12,83%	3,30%	7,50%	7,90%	0,29%	2,51%	0,84%





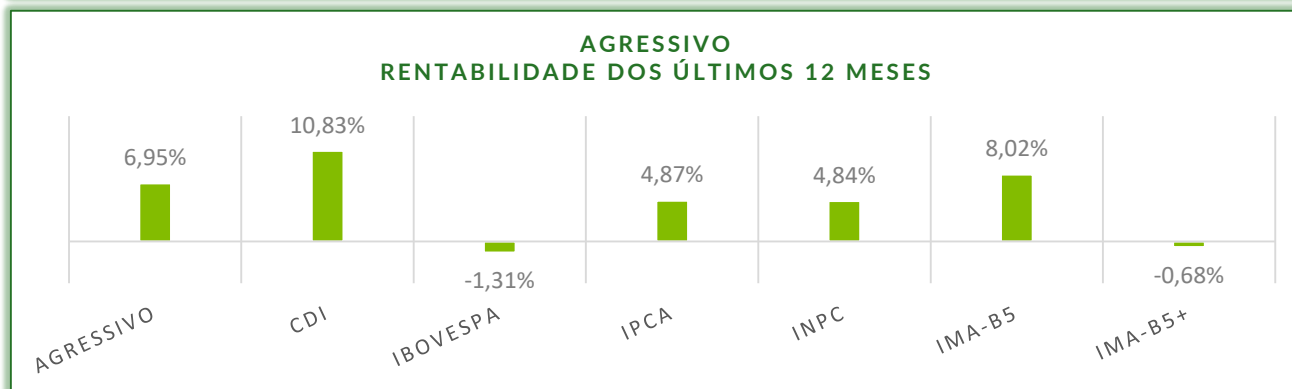
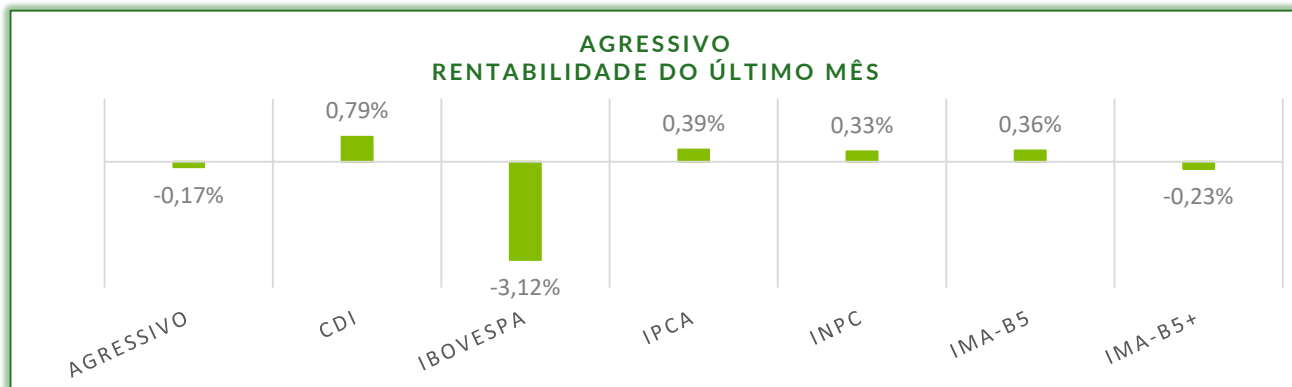
## Resultados do Perfil Agressivo



## Comentário da Gestão

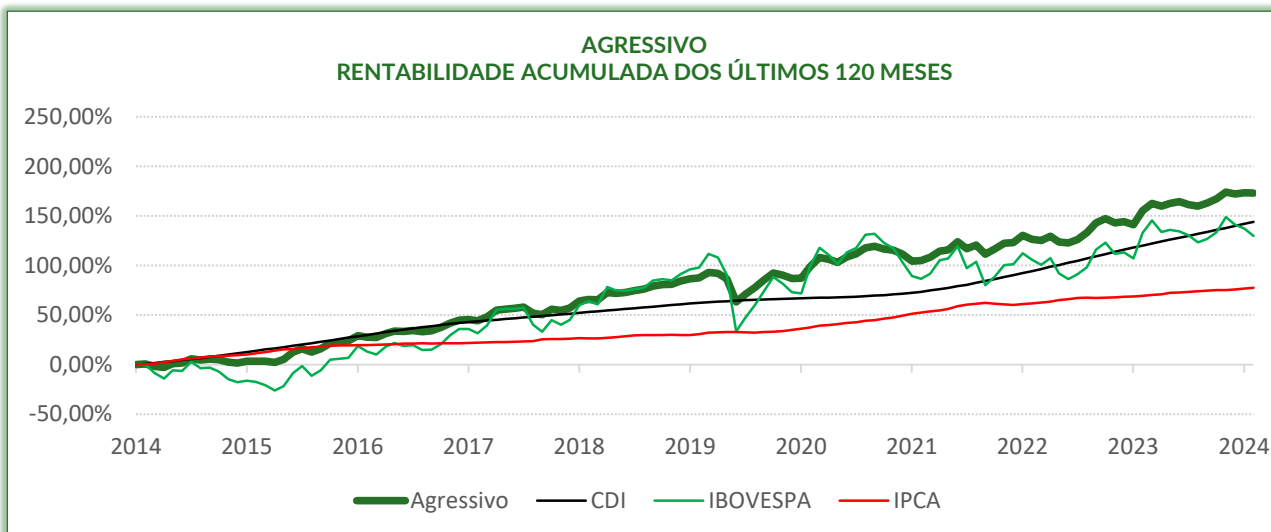
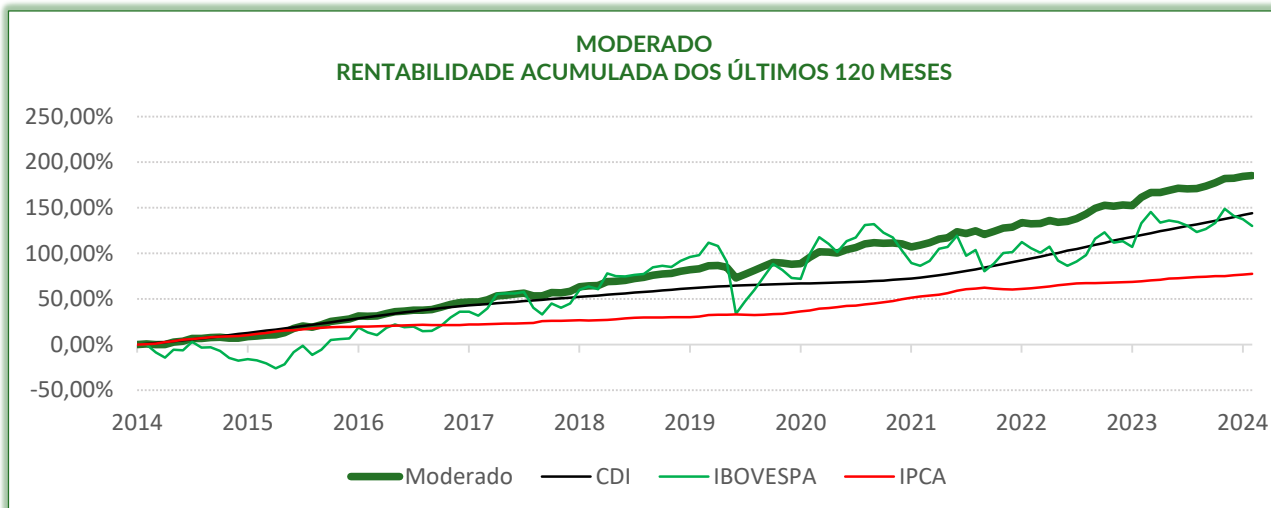
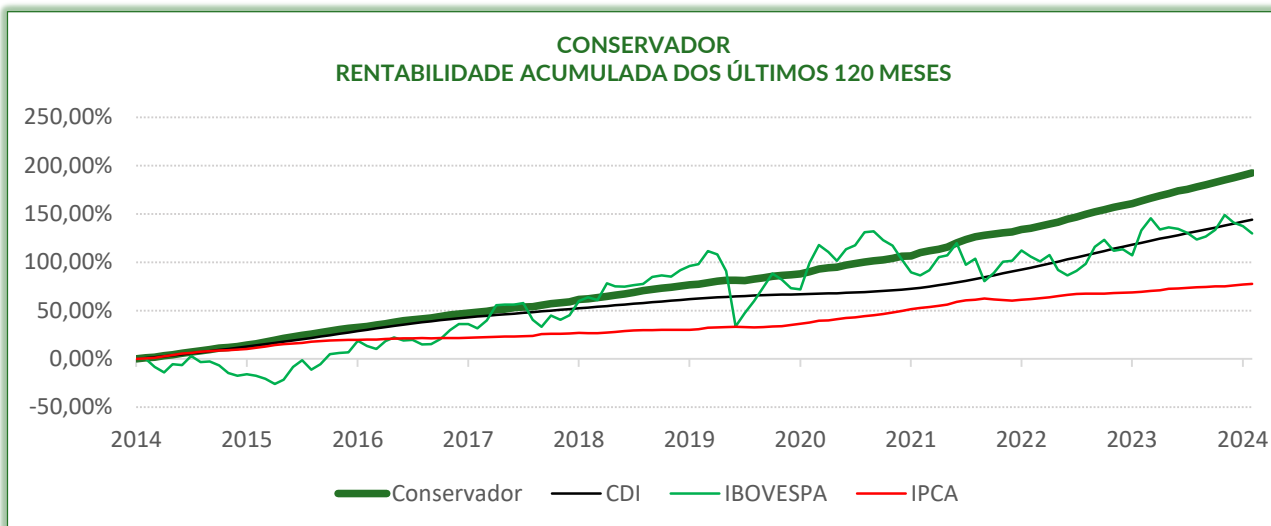
No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,92% no mês, representando 111% do CDI. Quanto aos títulos públicos indexados à inflação, observamos desvalorização (-0,31%) devido ao aumento dos juros negociados no mercado, principalmente dos vencimentos mais longos. Os títulos privados de mesmo indexador, por outro lado, valorizaram 0,81%. A parcela de títulos públicos indexados à inflação que não sofre variação do mercado teve boa valorização (0,83%). Os fundos de crédito privado em CDI apresentaram bom desempenho no mês com a volta do fechamento dos spreads de crédito. Os fundos imobiliários por sua vez vêm registrando desvalorização com o aumento dos juros locais. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais e a desvalorização do real frente ao dólar com a eleição do Donald Trump, que propõe medidas protecionistas para os EUA. A classe desvalorizou 4,32% no mês, maior que a queda do Ibovespa (-3,12%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi o destaque positivo puxada pela valorização do dólar sobre o real no mês. O segmento exterior valorizou 5,23% no mês. Com isso, o perfil Agressivo desvalorizou 0,17%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
<b>Mês</b>	0,81%	-4,32%	1,33%	5,23%	-2,73%	1,42%	-0,17%	0,75%
<b>Ano</b>	10,00%	-9,59%	4,83%	30,03%	-18,18%	16,67%	3,87%	9,11%
<b>12 meses</b>	11,16%	-4,58%	6,82%	36,56%	-	18,08%	6,95%	10,12%
<b>24 meses</b>	24,62%	7,41%	12,27%	55,12%	-	40,06%	20,54%	19,49%
<b>36 meses</b>	40,94%	15,83%	28,91%	6,92%	-	68,37%	33,14%	31,80%
<b>60 meses</b>	67,31%	5,74%	38,45%	-	-	148,95%	45,49%	67,53%
<b>Volatilidade</b>	0,34%	12,83%	3,30%	7,50%	7,90%	0,29%	4,69%	0,84%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado

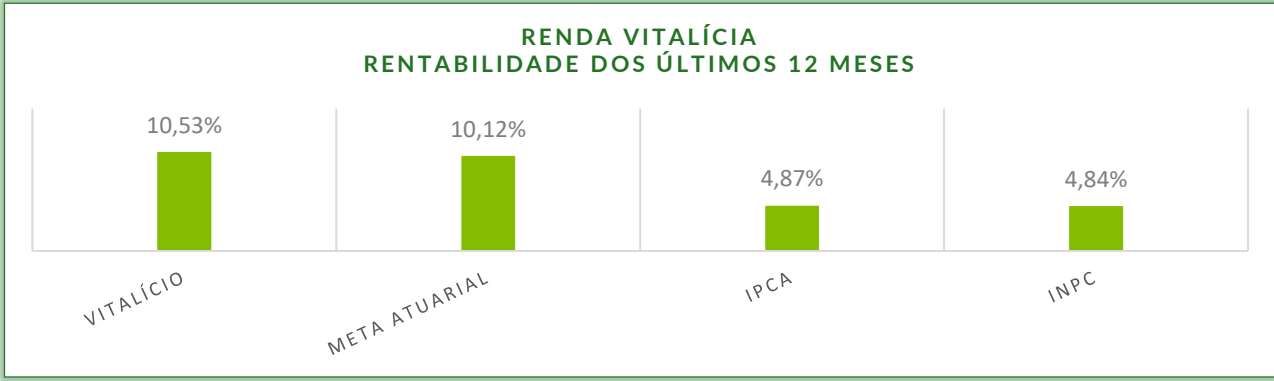
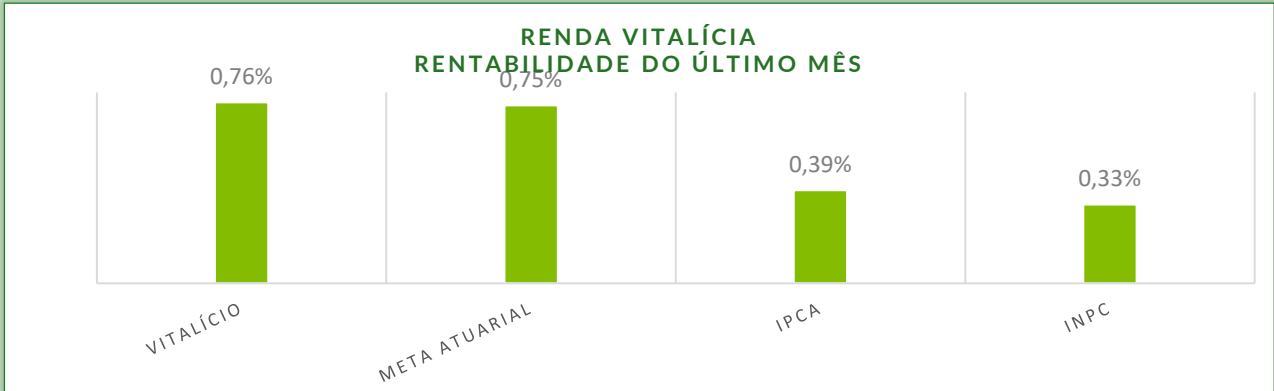


## Resultados da Carteira de Renda Vitalícia

### Comentário da Gestão

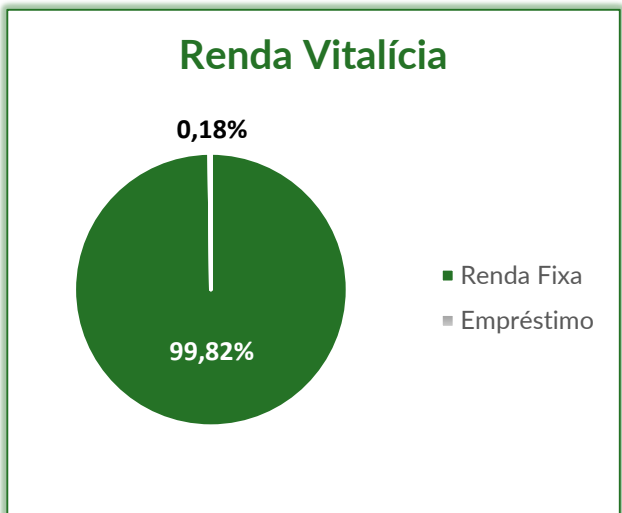
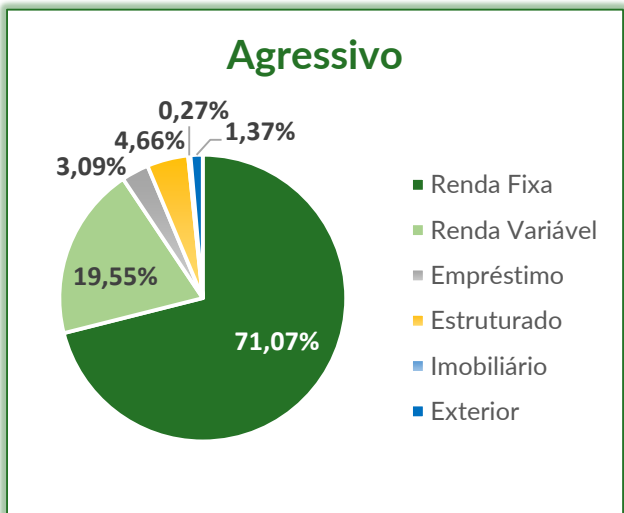
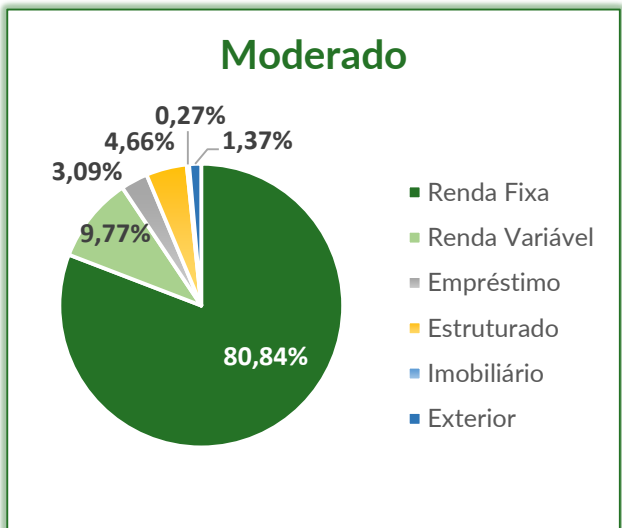
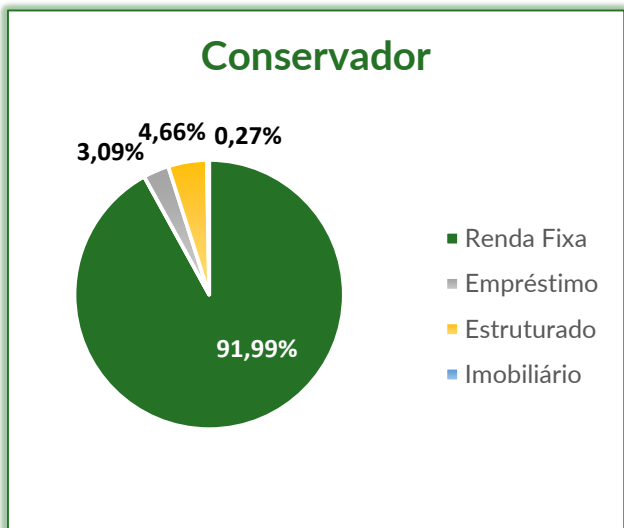
A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,76% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e é maioria na carteira (aproximadamente 87%), exercendo a maior influência na rentabilidade. Com a expectativa de inflação mais comportada, a variação dessa parcela de ativos tende a apresentar retornos moderados, mas capazes de cobrir as obrigações e atingir a meta do plano, uma vez que a taxa média de aquisição é superior. A parcela de títulos públicos indexados com variação de mercado desvalorizou apenas 0,18% com a elevação dos juros negociados, já a parcela de títulos privados teve valorização de 0,62%. A parcela de títulos em carteira atrelados ao CDI valorizou 0,93%. O fundo Triumph, que é usado para as necessidades de caixa, valorizou o equivalente a 103% do CDI. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo (1,14%). Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,76%, contra 0,75% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
<b>Mês</b>	0,76%	-	-	-	-	1,14%	0,76%	0,75%
<b>Ano</b>	9,43%	-	-	-	-	14,02%	9,35%	9,11%
<b>12 meses</b>	10,53%	-	-	-	-	19,92%	10,53%	10,12%
<b>24 meses</b>	23,25%	-	-	-	-	142,37%	22,92%	19,49%
<b>36 meses</b>	40,94%	-	-	-	-	68,37%	37,65%	31,80%
<b>60 meses</b>	67,31%	-	-	-	-	148,95%	63,06%	67,53%
<b>Volatilidade</b>	0,49%	-	-	-	-	1,15%	0,52%	0,84%





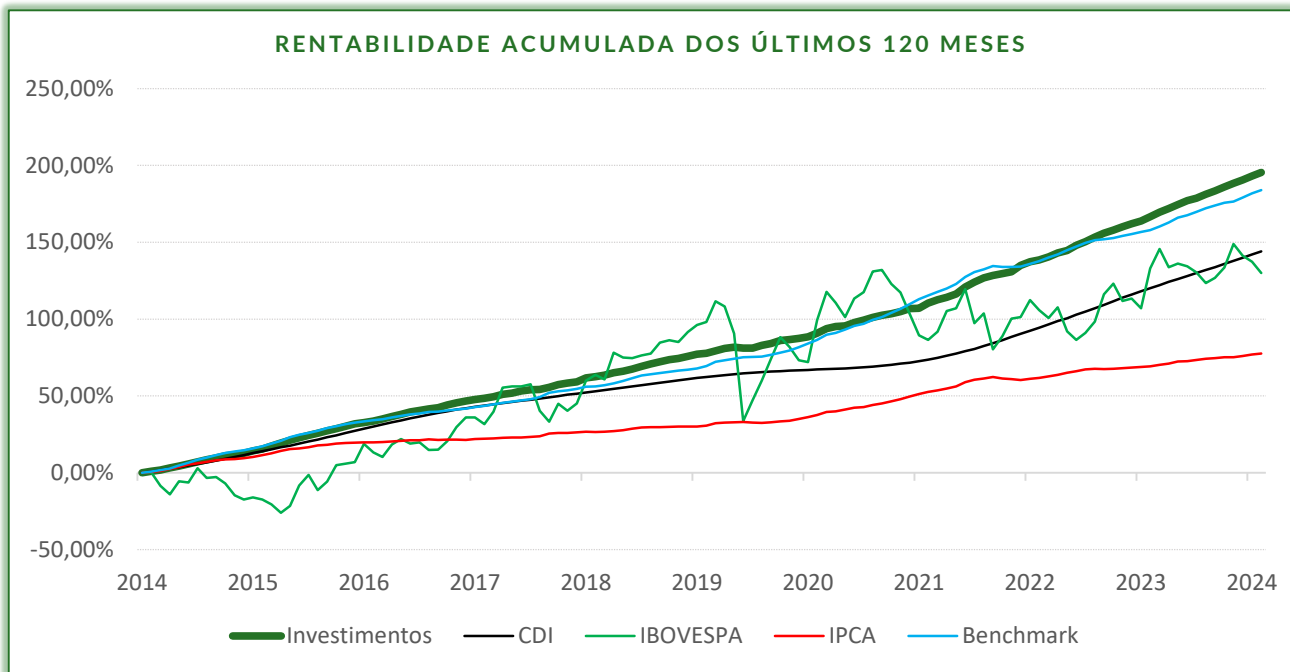
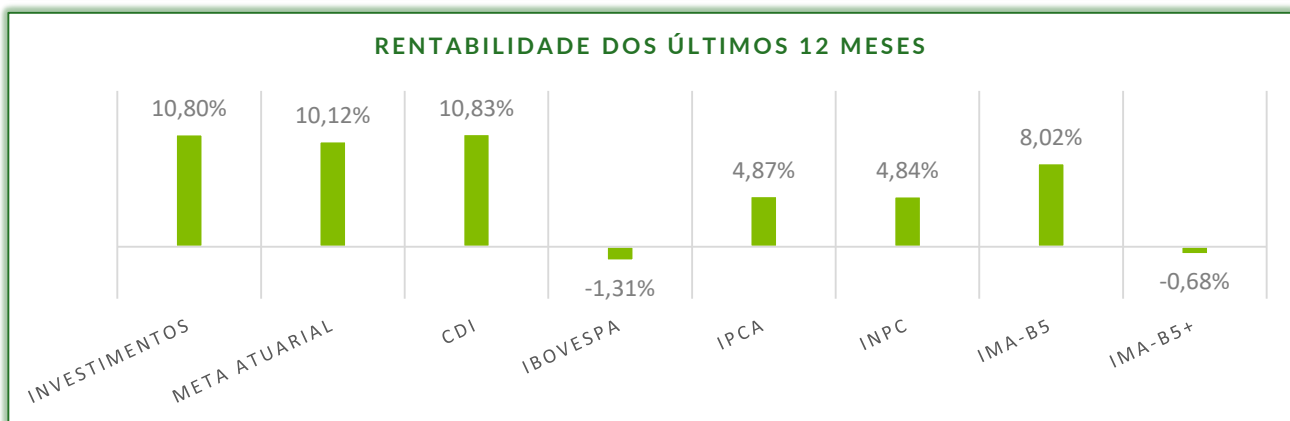
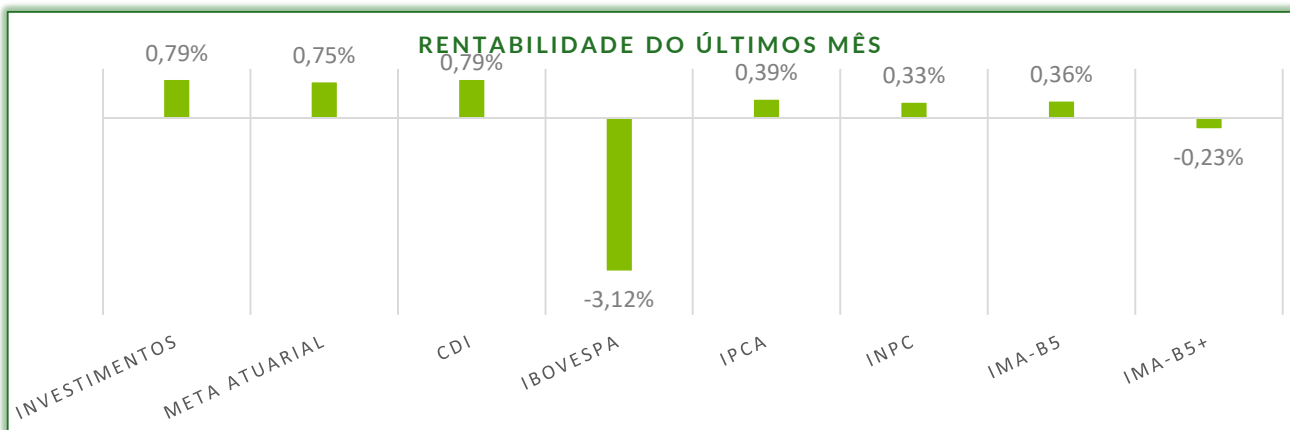
Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia



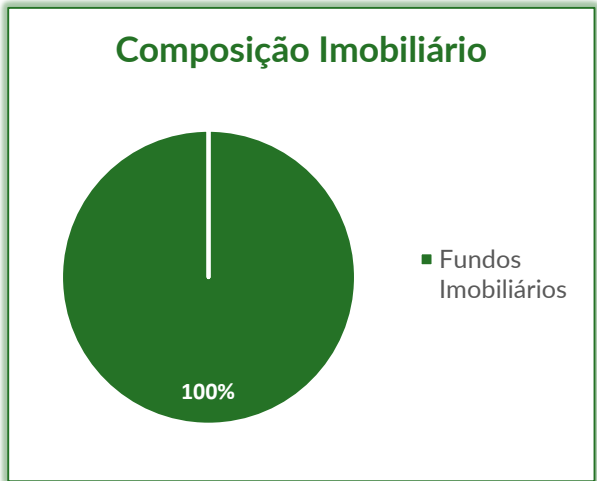
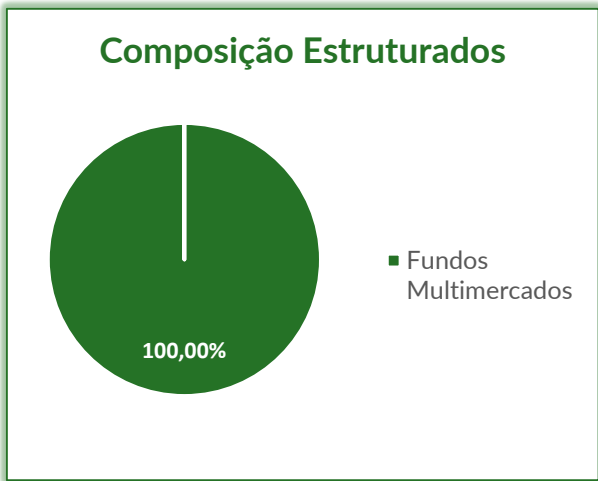
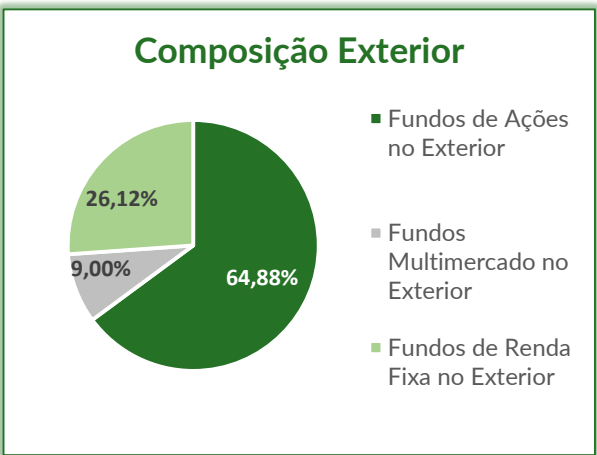
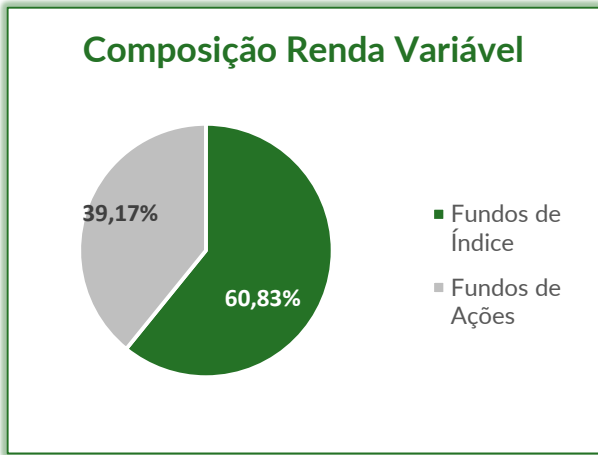
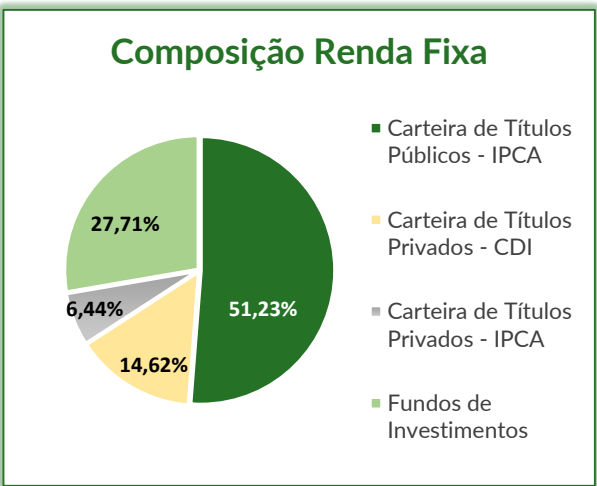
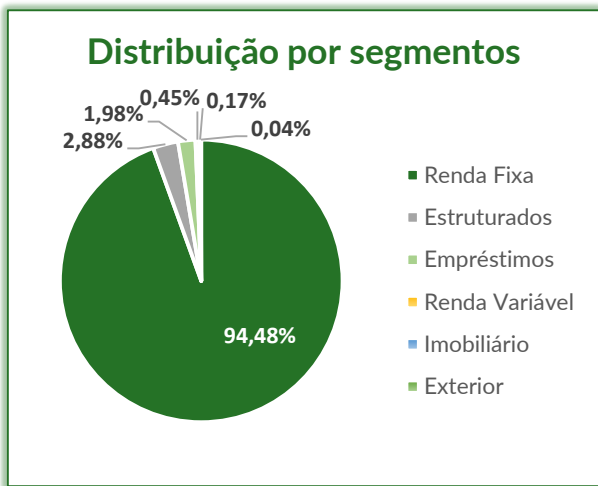




Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



**Alocação Consolidada do Plano**





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.619.720.219</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,48%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>1.893.767.210</b>	<b>72,29%</b>	<b>68,30%</b>
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.342.197.884	51,23%	48,41%
Carteira de Títulos Privados - CDI	382.930.542	14,62%	13,81%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	168.638.785	6,44%	6,08%
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>725.953.009</b>	<b>27,71%</b>	<b>26,18%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	530.885.586	20,26%	19,15%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	40.330.210	1,54%	1,45%
MONT BLANC FIRF CP	50.987.635	1,95%	1,84%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	38.090.960	1,45%	1,37%
SAFRA VITESSE FIRF CP	25.993.935	0,99%	0,94%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	39.664.683	1,51%	1,43%
<b>Renda Variável</b>	<b>12.343.595</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,45%</b>
<b>Fundos de Índice Listados</b>	<b>7.508.858</b>	<b>60,83%</b>	<b>0,27%</b>
BOVA 11	7.508.858	60,83%	0,27%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>4.834.737</b>	<b>39,17%</b>	<b>0,17%</b>
BRADESCO TIGER FIA	857.685	6,95%	0,03%
OCEANA INDIAN FIA	3.977.052	32,22%	0,14%
<b>Empréstimos</b>	<b>54.932.765</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,98%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>79.982.281</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,88%</b>
<b>Fundos Multimercados - FIM</b>	<b>79.982.281</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,88%</b>
HARLEY FIC FIM	79.982.281	100,00%	2,88%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>1.230.969</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
<b>Fundos no Exterior - FI IE</b>	<b>1.230.969</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
ALLIANZ GI EUROPE E. GROWTH FIA	134.168	10,90%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	417.503	33,92%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	247.013	20,07%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	110.739	9,00%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	321.546	26,12%	0,01%
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>4.630.513</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,17%</b>
KFOF11	2.292.719	49,51%	0,08%
BCIA11	2.337.794	50,49%	0,08%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.772.840.341</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>